

A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO CÂNCER DO COLO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elbin Djedjo¹

Antonia Dalila Oliveira Alves²

Priscila Alencar Mendes Reis³

RESUMO

Introdução: O Câncer do Colo do Útero (CCU) é um problema de saúde pública que atinge milhares de mulheres em todo o mundo. O Ministério da Saúde preconiza que o exame citopatológico do CCU, seja feito regularmente, para a detecção precoce das lesões precursoras e é recomendado como prática regular para mulheres sexualmente ativas, especialmente aquelas com idades entre 25 a 64 anos. Para coleta do exame, é introduzido um instrumento chamado espéculo na vagina, o profissional da saúde responsável, faz a inspeção visual do interior da vagina e do colo do útero, em seguida provoca uma pequena escamação da superfície externa e interna do colo do útero com espátula de madeira e uma escovinha. As células coletadas são colocadas numa lâmina para análise em laboratório especializado em citopatologia. Objetivou-se realizar relato de experiência de uma estudante de enfermagem no desenvolvimento da atividade teórico-prática referente ao internato de enfermagem II-comunidade, realizado em Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Barreira-CE. **Método:** Trata-se de relato de experiência que retrata a importância da humanização durante a realização do exame citopatológico do CCU, a partir das consultas realizadas entre meses de agosto e setembro de 2024. É um ponto de vista qualitativo que tratou do tema através da técnica descritiva e observacional. **Resultados:** O exame geralmente é indolor desde que a mulher não esteja tensa, não apresente enfermidades que possa lesar o epitélio vaginal, por isso é fundamental que o profissional de saúde explique a importância do exame e como é feito o procedimento, para diminuir o medo do procedimento, a vergonha e constrangimento. A vivência durante as consultas e realização do exame na unidade, foi louvável quanto ao cuidado humanizado oferecido às mulheres que comparecem ao serviço, tendo em conta que a enfermeira tentava sempre assistir as mulheres no seus contextos biopsicossociais, levando em consideração o respeito ao pudor delas, suas privacidades, esclarecimento das dúvidas e conforto. Esse cuidado humanizado e integral, proporciona o retorno das mulheres para realização novamente do exame, contribuindo para maior adesão de mulheres no rastreamento e prevenindo-as do CCU. **Conclusão:** Concluiu-se profissional enfermeiro/a destaca-se como um alicerce para as ações preventivas que possam ser oferecidas e conhecidas entre as mulheres para o bem das suas saúdes. Durante a experiência, a enfermagem atuou positivamente, de forma que permitiu às mulheres assistidas se sentissem mais seguras, confortáveis à retornassem à UBS. Portanto, a assistência prestada durante a consulta de enfermagem ajudou a diminuir a tensão existente no momento do atendimento, deixando a mulher ciente e relaxada com todos os cuidados.

Referências

INCA. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa de 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-do-colo-uterino/concito-e-magnitude>: Acesso: 01 de outubro de 2024

Palavras-chave: saúde da mulher; humanização da assistência; teste papanicolaou.

Ciências da Saúde, Aurora, Discente, elbindjedjo25@gmail.com¹

Secretaria da Saúde de Barreira-CE, Unidade Básica de Saúde do Córrego, TAE, dalilaoliveira017@gmail.com²

Ciências da Saúde, Aurora, Docente, priscilaalencar@unilab.edu.br³